



CLIPPING



23 de
Novembro
2021

REPÓRTER

70

> CASAMENTO COMUNITÁRIO

O Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) realizou, no último sábado, no município de Santa Bárbara, o terceiro casamento comunitário do ano. Com isso, chega a 100 o número de casais que oficializou a união civil em cerimônias coletivas. Além das uniões civis, foi realizada a entrega de títulos de terra aos casais participantes. A ação faz parte do projeto “Revolução Agrária”, coordenado pela Ouvidoria Agrária do TJPA. O governador Helder Barbalho foi representado pela primeira-dama Daniela Barbalho. Ela informou que a Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos planeja outros dois mil casamentos, sendo mil na capital paraense e outros mil no interior.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

**TERÇA-FEIRA****COMERCIANTE É EXECUTADO
POR DUPLA EM UMA MOTO**
PÁGINA 7

Diário do Pará

POLÍCIA**ALVO LOCALIZADO****PRESO EM
SHOPPING****SUSPEITO DE
ASSASSINATO**

JR Avelar

Um homicídio ocorrido em janeiro de 2020 na cidade de Ourém, na região nordeste do Pará, teve um desfecho neste final de semana com a prisão do suspeito quando passeava em um shopping da cidade.

O crime aconteceu em Ourém e desde então a Superintendência Regional do Caeté, através da Polícia Civil de Ourém, investigou e nos levantamentos ficou clara a participação efetiva de Erik dos Santos Almeida, que teve sua prisão preventiva decretada pela justiça do município e desde então o delegado Ramon passou a procurá-lo.

O inquérito policial apontou que Erik dos Santos matou a tiros Gilson da Silva Santos e desde então fugiu de Ourém passando a se esconder em vários municípios do Pará.

As investigações chegaram ao ponto de identificar o assassino

como um dos executores de uma facção criminosa que atua na região sendo que a motivação do crime pode estar ligada a algum tipo de "acerto de contas".

Com o mandado de prisão preventiva em mãos, a Polícia Civil de Ourém, com a cooperação do serviço de Inteligência do CPR VII e Núcleo de Apoio à Investigação de Castanhal, foi possível efetuar a prisão do foragido.

Os policiais à paisana tiveram a informação que Erik dos Santos Almeida estava na noite deste sábado (20) na praça de alimentação de um shopping no bairro do Castanheira, onde acabou preso.

A prisão foi efetivada pelo delegado Ramon, investigadores Tuma e Rudson que fizeram a abordagem no alvo sem chamar a atenção. Ele foi certificado do mandado sendo de imediato colocado em uma viatura e levado para o município de Ourém para providências.

SUA OPINIÃO

opiniao@diarioonline.com.br
Você gostaria de comentar?
www.diarioonline.com.br



Homem acusado de matar uma pessoa em Ourém, no ano passado, foi preso pela polícia em um shopping de Belém
FOTO: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

GOLPES NA CABEÇA

Alessandra Gonçalves
DA REDAÇÃO

Idoso é morto dentro da própria chácara em Nova Ipixuna

O acusado trabalhava para a vítima e foi preso por policiais militares quando fugia

Um idoso foi assassinado covardemente na madrugada deste domingo (21), em uma chácara em Nova Ipixuna, sudeste do estado. O crime foi praticado pelo próprio caseiro que trabalhava na propriedade.

O acusado Rai de Souza Melo foi preso em flagrante e apresentado na 21ª Seccional de Polícia Civil de Marabá, onde foi autuado por homicídio.

A vítima foi identificada como Ulisses Felizardo da Cunha, de 78 anos. O idoso teria sido agredido com uma barra de ferro na cabeça, após uma discussão com o acusado.

Após o crime, Rai fugiu a pé, mas militares do Destacamento de Morada Nova diligenciaram e conseguiram localizá-lo na BR-222, próximo a Eletronorte, sentido Bom Jesus do Tocantins.

CONFESSOU

Para a polícia, Rai confessou o crime e contou que estava em um bar na Vila Deserto, em companhia de Ulisses e mais dois vizinhos, identificados como Edilson e Bigode. Após saírem do bar, no caminho encontraram um rapaz desacordado na estrada e ao lado uma bicicleta.

O acusado disse ainda que pararam, colocaram o rapaz no banco de trás do carro. Mas, que Ulisses não queria o rapaz no carro dele por estar sangrando. Com isso, eles voltaram para o bar para deixar o jovem que estava desacordado.

Neste momento também teriam ficado no local, Edilson e Bi-



Ulisses Felizardo era um dos pioneiros do Bairro Morada Nova, em Marabá. FOTO: REPRODUÇÃO

gode. Que a carteira do rapaz caiu dentro do carro de Ulisses. Já na chácara, localizada no Projeto de Assentamento Lago Azul, o idoso teria colocado a bolsa em cima do sofá, onde haviam roupas sujas.

Nesse momento, Ulisses e Rai começaram a discutir novamente por causa da situação anterior. O acusado contou que com isso teria pegado uma barra de ferro e desferido na cabeça do idoso, que caiu desacordado em cima de uma cama.

Em seguida, o acusado deu mais um golpe na nuca do ido-

so, que cortou a cabeça da vítima. Após isso, ele fugiu a pé, até Murumuru, distante cerca de 27 quilômetros, e pegou um mototáxi, onde pretendia fugir para Rondon do Pará, onde se esconderia em uma carvoaria.

Ele disse ainda que já havia sido preso anteriormente por ter roubado um ônibus de turismo em Rondon, por porte ilegal de arma de fogo e depois por ter sido considerado foragido.

No Centro de Perícias Científicas "Renato Chaves" ficou confirmado que o idoso morreu em

consequência de um Traumatismo Cranioencefálico (TCE).

PIONEIRO

Ulisses Felizardo da Cunha era pioneiro no Bairro Morada Nova, em Marabá. Nas redes sociais as pessoas lamentaram a morte. "Deus conforte o coração de todos os familiares e amigos conheci muito Sr Ulisses vá com Deus", disse Ivanilton da Silva.

Quem também lamentou a morte foi Simone Costa: "Quanta crueldade. Que Deus conforte os familiares, amigos e receba seu Ulisses em sua nova morada".

O velório está sendo realizado no templo da Igreja Batista Peniel, no Bairro Jardim Coelhão, em Morada Nova.



Acusado confessou ter matado o idoso, após uma discussão. FOTO: DIVULGAÇÃO RISP

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

BELÉM

Principal suspeito de feminicídio no Sideral se entrega às autoridades; saiba mais

Familiares da vítima descobriram que Edisandro de Jesus da Costa é casado e havia escondido esse fato de todos

O Liberal

22.11.21 19h32



Edisandro de Jesus da Costa, de 32 anos, principal suspeito pela morte de Edrica Moreira Lopes da Silva, de 19 anos, se entregou ao Quartel do Comando do II BIS na tarde desta segunda-feira (22). O sargento militar temporário do Exército estava foragido desde o dia 11 de novembro, quando, segundo

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

testemunhas, teria atirado contra a vítima, que era sua namorada, e atingido também uma amiga dela no Conjunto Jardim Sideral, em Belém. De acordo com familiares de Edrica, ele se apresentou no 2º Batalhão de Infantaria de Selva (2º BIS), localizado na avenida Almirante Barroso, acompanhado por um advogado e pela esposa.

"O cerco fechou. Ele não tinha mais opção, por isso se entregou", afirmou André Marvão, cunhado de Édrica. A família foi avisada por colegas de Edisandro, e em seguida recebeu da Polícia Civil a confirmação de que ele havia se apresentado no quartel. "Ele escondeu de todo mundo que era casado, só soubemos agora. A gente está esperando um posicionamento da polícia", relatou André.

Informações levantadas pelos familiares da vítima também dão conta de que antes do crime o suspeito já vinha ameaçando Édrica por não aceitar o término do relacionamento, que havia durado três meses. No final de outubro, a jovem chegou a procurar a polícia e pediu uma medida protetiva contra o ex-namorado. Além da prisão de Edisandro, a polícia também conseguiu apreender o carro que teria sido usado pelo atirador na noite do crime.

Relembre o caso

A jovem Édrica Silva, 19 anos, foi atingida por três tiros na noite de 11 de novembro, quando voltava de um ponto de lanche na praça do Sideral em companhia de uma amiga. No caminho para casa um carro parou perto das duas e de do banco de trás saltou um homem que anunciou um assalto. Porém, antes

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

que qualquer uma delas tivesse a chance de entregar seus pertences, o atirador iniciou uma sequência de disparos que teve Édrice como o principal alvo.

A amiga, ferida na perna, foi levada a uma emergência e liberada. Mas Édrice, ferida com gravidade, precisou ser levada ao Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência, em Ananindeua, onde faleceu quatro dias depois.

A família da vítima se mobilizou pelas redes sociais para obter informações do paradeiro de Edisandro e chegou a criar um perfil no Instagram intitulado “Justiça por Édrice”, onde centenas de seguidores compartilhavam todos os dias a foto do suspeito de feminicídio.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

PARÁ

Projeto do TJPA realiza casamento comunitário e entrega de títulos de terra a famílias

A iniciativa da Vara Agrária conta com a colaboração dos poderes Executivo e Legislativo



O Liberal

22.11.21 19h19



20 casais participaram da cerimônia realizada em Santa Bárbara do Pará (Bruno Cecim / Agência Pará)

Cerca de 100 casais oficializaram a união civil por meio de cerimônias de casamento comunitário realizadas pelo Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA) ao longo deste ano. Foram três celebrações realizadas até o momento. A última aconteceu no sábado (20), em Santa Bárbara do Pará. Na ocasião, também ocorreu a entrega de títulos de terra aos casais participantes, ação que faz parte do projeto Revolução Agrária, da Ouvidoria Agrária do TJPA, com objetivo de fixar o homem no campo e dar solução aos conflitos agrários. O

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

evento contou com a presença de representantes do Executivo, Legislativo e Judiciário do Estado.

O desembargador Mairton Marques Carneiro explicou que o casamento comunitário é um sub-item do projeto Revolução Agrária, que ele vem sendo amadurecido ao longo dos dois últimos anos. “Eu venho ao longo do tempo, nas minhas reuniões com os direitos humanos, argumentando que nós temos de dar um basta nessa coisa de invasão, de ocupação. E o casamento comunitário surge como uma solução para fixar o homem no campo. Se for dado qualquer título de terra será para os dois, um não pode vender sem a aquiescência do outro. Isso fixa o casal na terra e evita os conflitos agrários”, avalia o desembargador, ao explicar que o projeto é uma forma de fazer a reforma agrária sem sangue.

A primeira-dama do Estado, Daniela Barbalho, participou da cerimônia e afirmou que as questões do campo não se restringem à disputa pela terra. “São pessoas, são famílias que precisam do reconhecimento de vínculo, inclusive para que possam se fixar. Então, hoje, essa união entre Executivo, Legislativo e Judiciário é muito importante para que a gente possa trazer à nossa população a condição de vida que ela merece”, disse.

Daniela Barbalho informou que, de imediato, fará a interlocução com a Secretaria de Justiça e Direitos Humanos (Sejudh), que programa uma agenda de dois mil casamentos comunitários, mil na capital e mil no interior, para que parte dessa agenda atenda às demandas do projeto Revolução Agrária.

Na avaliação da presidente do TJPA, desembargadora Célia Regina de Lima Pinheiro, a proposta da Ouvidoria Agrária é um trabalho bonito e exaustivo,

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

abrangente e que exige a participação de todos da sociedade, através de seus representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. “O projeto mostra que a partir dessa união é possível, sim, ter as melhores ideias, ter uma proposta aberta de discussão, para que se chegue na paz, resolvendo as situações de conflito”, pontua.

Para dar suporte a execução do projeto, o presidente da Assembleia Legislativa do Pará, deputado Francisco Melo (Chicão), pretende solicitar ao governo do Estado que avalie a possibilidade de transferir R\$ 1 milhão do orçamento do Legislativo para que o Judiciário. “Se eu puder fazer o convênio direto com a Justiça e transferir o recurso, nós faremos isso.”

Berenice Chaves dos Santos e Sebastião de Souza Silva moram na comunidade Moara, em Águas Lindas, município de Ananindeua, na Região Metropolitana de Belém, e se conheceram há 26 anos, em um baile da saudade, ela recém-separada e com uma responsabilidade de peso para a vida toda. “Ele me conheceu com sete filhos, adotou meus sete filhos e até hoje nós estamos juntos para a glória do Senhor”.

Mais determinista, Sebastião diz que a história de amor dos dois estava escrita nas estrelas. “Foi um relacionamento que tinha que acontecer, porque uniu unha e carne. Não foi fácil a gente chegar até aqui, mas no momento que a gente tomou essa decisão a gente não desistiu”, disse ele, que também tem quatro filhas de uma outra relação.

O casamento civil foi celebrado pela juíza da 1ª Vara de Infância e Juventude de Belém, Rubilene Silva Rosário, e em seguida houve as bênçãos proferidas pelo padre Leonardo Neves e pelo pastor evangélico José Fred dos Passos Lima. A

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

cerimônia e o lançamento do projeto Revolução Agrária foram realizados pela Ouvidoria Agrária, com o cartório Guedes Oliveira de Registro Civil, Ministério Público do Pará, Imprensa Oficial do Estado e Pará Paz.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Autor de feminicídio no Pará é condenado a 15 anos de prisão

Crime ocorreu em 2009, em Conceição do Araguaia,
no sul do estado. Vítima era ex-companheira do
feminicida.

O Liberal

23.11.21 10h37



Rubervânia foi morta com facadas nas costas, quatro meses após o fim do relacionamento com José Edmar, em 2009
(Redes Sociais / Acervo pessoal da família da vítima)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Após 12 anos, José Edmar Rosa da Silva foi condenado pelo crime de feminicídio, cometido em 2009, no município de Conceição do Araguaia, no sul do Pará. A pena é de 15 anos e nove meses de prisão. Ele matou a ex-companheira, Rubervânia da Conceição França Silva, porque ela quis terminar o relacionamento no qual era constantemente agredida e ameaçada. José saiu preso do tribunal.

Em abril de 2009, quatro meses após o término do relacionamento, José Edmar matou Rubervânia a facadas. O último e mais cruel resultado de uma rotina de violência doméstica. O Ministério Público do Estado do Pará (MPPA) atuou no júri por meio da 3ª Promotora de Justiça de Conceição do Araguaia, Cremilda Aquino da Costa. A promotoria caracterizou as motivações para o crime como fúteis.

No dia do crime, José Edmar seguiu Rubervânia insistentemente, como relembra a promotoria. Ela passaria a noite na casa da irmã. Após uma amiga se despedir e ir para a casa que ficava próxima, ouviu os gritos de Rubervânia, pedindo para o ex-companheiro não machucá-la. Mas ele desferiu várias facadas na vítima. Ele ficou foragido e só foi encontrado em 2015, em Uruçuí (PI). Ficou preso por cinco anos e, em 2020, teve liberdade temporária devido à pandemia de covid-19.

Os agravantes do ataque fatal só foram aumentando. No corpo de delito, constatou-se que o feminicida atacou a vítima com facadas pelas costas, o que foi considerado como ato de crueldade e que não houve chance de defesa. Tudo isso foi levado em conta pelo júri para levar à condenação de 15 anos e nove meses de reclusão, em regime fechado.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

JUSTIÇA MILITAR

Rotam tem comando trocado após festejar soltura de PMs

A decisão foi publicada no Boletim Geral da PM desta segunda-feira, (22)

terça-feira, 23/11/2021, 10:34 - Atualizado em 23/11/2021, 10:34

- Autor: Wesley Rabelo



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

O crime de apologia consiste em elogiar, louvar, enaltecer, gabar, defender atos criminosos ou violentos. Comemorar até mesmo a soltura de uma pessoa que responde a crimes também se encaixa em tal panorama.

Militares que participaram de um ato de comemoração à soltura de policiais acusados de estuprar e torturar uma jovem, de 18 anos, dentro de sua casa em Ananindeua, na Região Metropolitana de Belém, foram exonerados de suas funções de comando, do Batalhão de Rondas Ostensivas Táticas Motorizadas (Rotam). A decisão foi publicada no Boletim Geral da PM desta segunda-feira, (22).

O comandante do Batalhão de Rondas Ostensivas Táticas Motorizadas, Tenente Coronel Barra; o comandante do Batalhão de Polícia de Choque, Tenente Coronel Adilson Tavare; o comandante da 2º Companhia Orgânica do Batalhão de Rondas Ostensivas Táticas Motorizadas, Tenente Adriano; o subcomandante do Batalhão de Rondas Ostensivas Táticas Motorizadas, Major Samir Hejaj e o comandante da 2º Companhia Orgânica do Batalhão de Operações Especiais, Major Helton da Rocha.

Em vídeos divulgados nas redes sociais, momentos antes dos investigados serem soltos, na manhã da última sexta-feira (19) os policiais da Rotam entoavam músicas e palavras de ordem, que na visão da Promotoria Militar, podem caracterizar delito de apologia ao crime. “ninguém gosta da gente, a marca da Rotam, incha olho e quebra dente, e se bater de frente vai ficar com a cara inchada”, cantaram os militares.

Um procedimento investigatório criminal na Promotoria Militar foi instaurado pelo promotor de justiça militar, Armando Brasil, também na última segunda-feira, (22), para apurar o fato.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Decisão de soltura

A decisão da soltura foi tomada pelo Juiz de Direito da Vara Única, Lucas do Carmo de Jesus, nesta sexta-feira (19). No documento, o Juiz afirma que acolheu o "pedido formulado pela defesa em audiência realizada no dia 16 de novembro" e revogou a prisão preventiva decretada em desfavor dos acusados.

Os agentes estão suspensos parcialmente do exercício de função pública inerente aos cargos que ocupam, de modo que deverão se abster de realizar policiamento ostensivo de rua e fazer uso de armamento, pessoal ou da corporação, devendo cumprir expediente interno na unidade militar a que estiverem vinculados, conforme designação do respectivo comando. Eles também terão que fazer uso de tornozeleira eletrônica pelo período inicial de seis meses.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



FEMINICÍDIO

Caso Edrica: militar suspeito de matar jovem é preso

O militar Edisandro de Jesus foi detido nesta segunda-feira (22); jovem foi baleada em praça do Sideral, em Belém

segunda-feira, 22/11/2021, 19:02 - Atualizado em 22/11/2021, 20:06 - Autor: Marli Portilho



Investigações da Polícia Civil do Pará levaram à prisão do principal suspeito de ter assassinado a jovem Edrica Moreira Lopes da Silva. O caso chocou a cidade de Belém.

A jovem de 19 anos **foi morta a tiros na manhã do dia 15 de novembro em uma praça do Sideral, em Belém. Ela chegou a ser levada para o Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência,** mas não resistiu aos ferimentos.

Segundo os familiares, Edrica e uma amiga estavam voltando de um lanche quando foram abordadas por um homem em um carro, que disparou cerca de três tiros contra a estudante. Um dos disparos ainda acertou a perna da amiga da vítima.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

O **principal suspeito do crime é Edisandro de Jesus, ex-namorado de Edrica**, que estava inconformado com o término do namoro entre os dois. Edisandro, que é sargento do Exército, já havia ameaçado e agredido sua ex-companheira. No final de outubro, a vítima chegou a pedir na justiça uma medida protetiva contra o militar, que também responde por violência doméstica no estado do Amazonas.

Edisandro foi preso, nesta segunda-feira (22), e está detido no 2º Batalhão de Infantaria de Selva (Bis), em Belém.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Cassação

23 NOV 2021 - 11H00 ATUALIZADO 23 NOV 2021 - 10H39

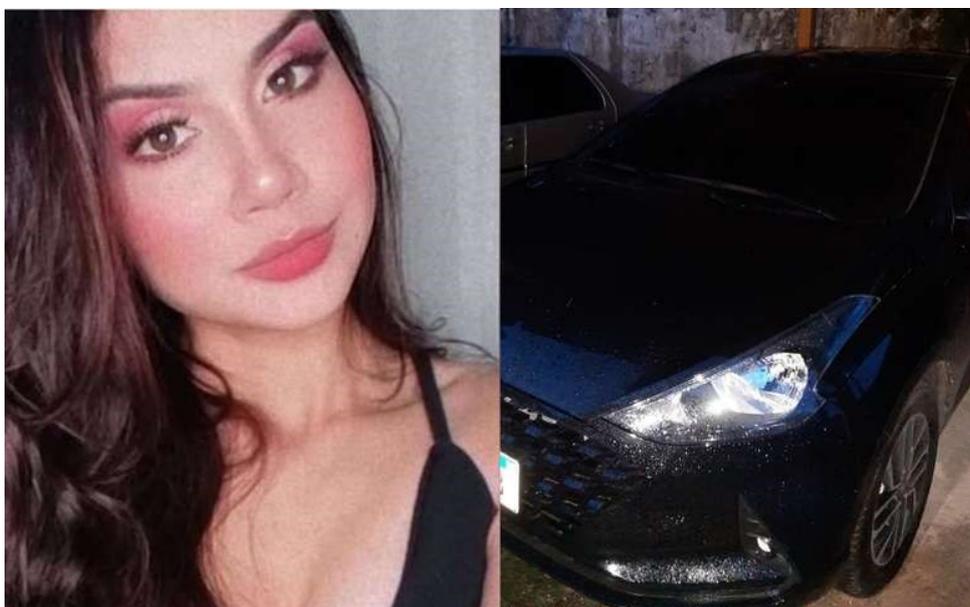
Em parecer assinado pelo promotor de Justiça David Terceiro Pinheiro, o Ministério Público Eleitoral (MPE) pediu a cassação dos diplomas do prefeito e vice-prefeito de Monte Alegre (PA), eleitos no ano passado, por abuso de poder político e econômico, além de captação ilícita de votos na campanha.

FEMINICÍDIO

Caso Edrica: veículo utilizado no crime é apreendido pela polícia em

Abaetetuba

23 NOV 2021 - 08H44ATUALIZADO 23 NOV 2021 - 10H02



Crédito: Reprodução/Redes sociais

O veículo utilizado no assassinato da jovem Edrica Moreira Lopes da Silva, 19 anos, foi apreendido pela Polícia no município de Abartetuba, localizado no nordeste do Pará. A apreensão aconteceu na tarde desta segunda-feira, 22, e dentro do veículo os policiais encontraram uma arma de fogo, que passará por perícia para investigar se foi a mesma utilizada no assassinato da jovem.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

O principal suspeito de cometer o crime é Edisandro de Jesus da Costa, 32 anos, que [se entregou no 2º Batalhão de Infantaria de Selva \(2º BIS\), na avenida Almirante Barroso.](#)

O rapaz estava foragido desde o último dia 11 de novembro, depois que testemunhas relataram que ele teria atirado contra a vítima, que era sua namorada e depois atirar em uma amiga de Edrica no Conjunto Jardim Sideral, em Belém.

RELEMBRE O CASO

Na noite do dia 11 de novembro, [Edrica Moreira e uma amiga foram baleadas](#), o suspeito foi identificado como Edisandro de Jesus da Costa, ex-namorado de Edrica.

Segundo informações, a vítima teria terminado o relacionamento com Edisandro a cerca de um mês, após manter a relação por apenas três meses.

Após o ataque, as vítimas forma socorridas mas, Edrica Moreira morreu no [Hospital Metropolitano de Belém no dia 15, em decorrência dos ferimentos pela tentativa de feminicídio.](#)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Sargento do Exército suspeito de matar ex-namorada é preso em Belém

Militar se apresentou no 2º Batalhão de Infantaria e Selva. Família diz que vítima e suspeito tiveram relacionamento e polícia investiga o caso como feminicídio.

Por g1 Pará — Belém

23/11/2021 09h38 · Atualizado há uma hora



Jovem morreu no hospital após dias internada; família diz que ela foi vítima de feminicídio — Foto: TV Liberal/Reprodução

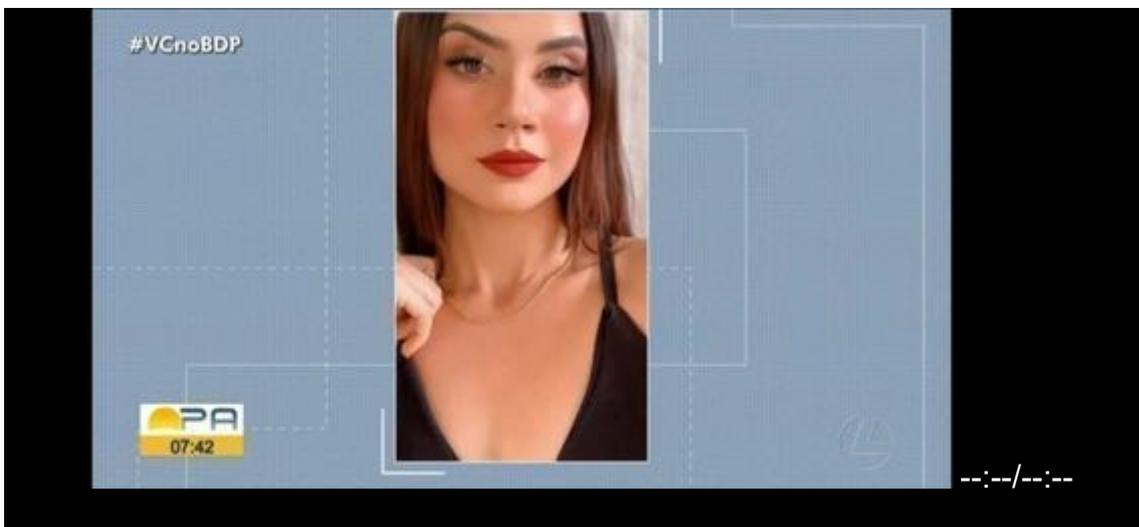
O 3º sargento do Exército suspeito de ter matado **Édrica Moreira, de 19 anos**, se apresentou no 2º Batalhão de Infantaria e Selva em **Belém** na tarde dessa segunda-feira (22), acompanhado da mulher e do advogado. A Polícia Civil confirmou nesta terça (23) que cumpriu o mandado de prisão contra ele.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Segundo a família da vítima, o suspeito é ex-namorado dela e não aceitava o fim do relacionamento. A Polícia Civil do Pará investiga o caso como feminicídio. Édrice morreu no hospital quatro dias após ser baleada.



Suspeito pela morte da jovem Édrice Moreira se apresenta no batalhão do Exército

O Comando Militar do Norte informou em nota que o sargento está detido em uma unidade prisional do Exército à disposição da Justiça.

“A instituição reforça que não compactua com quaisquer atos de violência, repudia todos os tipos de desvio de conduta e irá acompanhar as investigações dos órgãos competentes”, diz a nota.

Crime ocorreu quando militar estava de férias

A família aponta o sargento como principal suspeito pela morte da jovem, que foi alvejada com três tiros. Eles se mobiliaram nas redes sociais para que o suspeito fosse detido. De acordo com o Exército, o suspeito estava de férias no período em que ocorreu o crime.

De acordo com informações da família, o militar e Édrice teriam tido um relacionamento e ele não aceitava a separação, o que fez com que a vítima pedisse medida protetiva contra ele. A família informou que Édrice já havia sofrido violência física por parte do militar.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

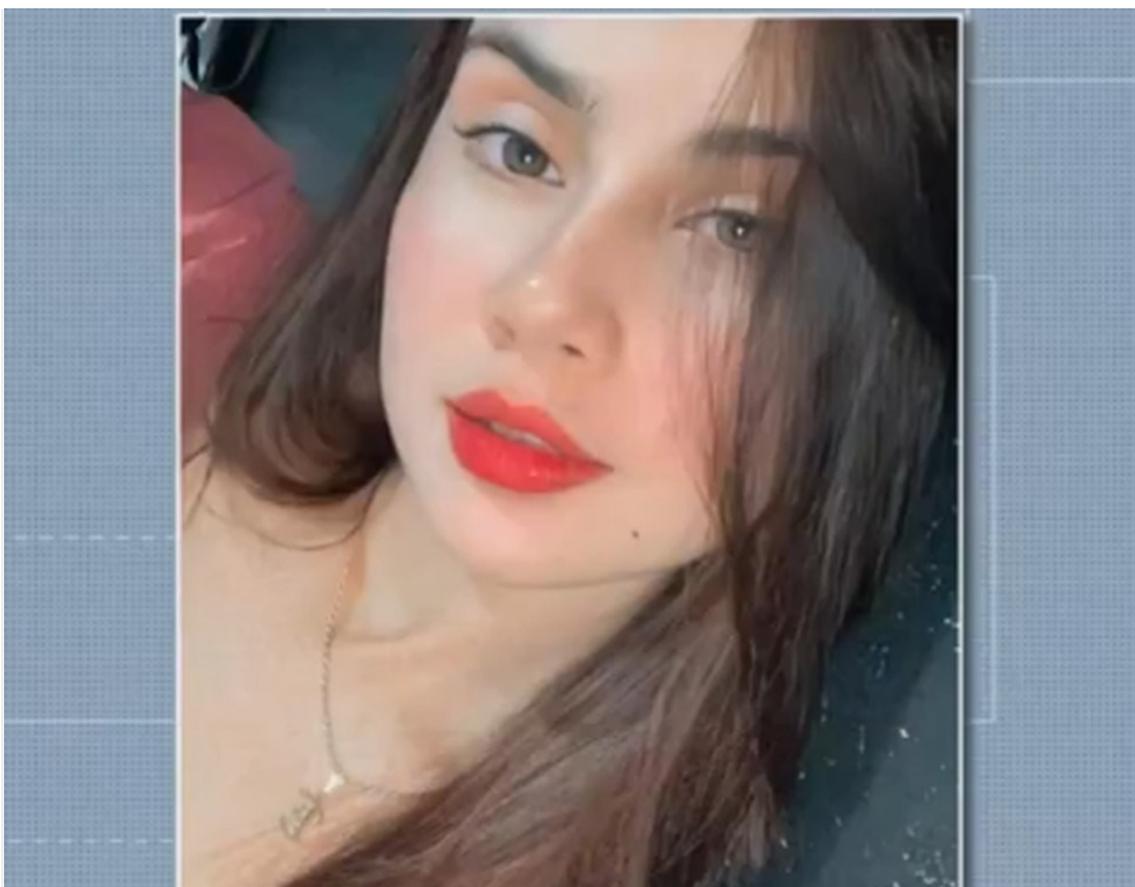
Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

O veículo que teria sido usado no crime foi localizado em Abaetetuba, nordeste do Pará, também na segunda-feira (22).

Dentro do veículo, policiais encontraram uma arma, que passará por perícia para evidenciar se foi utilizada no crime que matou a jovem. O carro está na Seccional da Cabanagem, onde o caso está sendo investigado.

Tiros na rua



Jovem de 19 anos foi alvejada a tiros no último dia 12 de novembro. Ela chegou a ser internada mas não resistiu. — Foto: Reprodução/TV Liberal

Na noite do dia 11 de novembro, Édricka e uma amiga tinham ido lanchar no Conjunto Sideral, onde moravam. Ao retornar para casa, por volta de 22h, foram atingidas por tiros disparados por um homem que saiu de um carro anunciando um assalto.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Édrica levou três tiros e amiga, um. As duas jovens foram hospitalizadas e a amiga recebeu alta.

Após atirar, o suspeito fugiu. A polícia não detalhou se o homem chegou a levar algo das vítimas.

O delegado Francisco Adriano Costa, responsável pela investigação, não informou o prazo de conclusão do inquérito. "Agora com o mandado de prisão cumprido, vamos concluir o Inquérito policial e submeter a justiça", informou através da assessoria da polícia.

O 3º sargento do Exército suspeito de ter matado **Édrica Moreira, de 19 anos**, se apresentou no 2º Batalhão de Infantaria e Selva em **Belém** na tarde dessa segunda-feira (22), acompanhado da mulher e do advogado. A Polícia Civil confirmou nesta terça (23) que cumpriu o mandado de prisão contra ele.

Segundo a família da vítima, o suspeito é ex-namorado dela e não aceitava o fim do relacionamento. A Polícia Civil do Pará investiga o caso como feminicídio. Édrica morreu no hospital quatro dias após ser baleada.



Suspeito pela morte da jovem Édrica Moreira se apresenta no batalhão do Exército

O Comando Militar do Norte informou em nota que o sargento está detido em uma unidade prisional do Exército à disposição da Justiça.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

“A instituição reforça que não compactua com quaisquer atos de violência, repudia todos os tipos de desvio de conduta e irá acompanhar as investigações dos órgãos competentes”, diz a nota.

Crime ocorreu quando militar estava de férias

A família aponta o sargento como principal suspeito pela morte da jovem, que foi alvejada com três tiros. Eles se mobiliaram nas redes sociais para que o suspeito fosse detido. De acordo com o Exército, o suspeito estava de férias no período em que ocorreu o crime.

De acordo com informações da família, o militar e Édricka teriam tido um relacionamento e ele não aceitava a separação, o que fez com que a vítima pedisse medida protetiva contra ele. A família informou que Édricka já havia sofrido violência física por parte do militar.

O veículo que teria sido usado no crime foi localizado em Abaetetuba, nordeste do Pará, também na segunda-feira (22).

Dentro do veículo, policiais encontraram uma arma, que passará por perícia para evidenciar se foi utilizada no crime que matou a jovem. O carro está na Seccional da Cabanagem, onde o caso está sendo investigado.

Tiros na rua



Jovem de 19 anos foi alvejada a tiros no último dia 12 de novembro. Ela chegou a ser internada mas não resistiu. — Foto: Reprodução/TV Liberal

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Na noite do dia 11 de novembro, Édrice e uma amiga tinham ido lanchar no Conjunto Sideral, onde moravam. Ao retornar para casa, por volta de 22h, foram atingidas por tiros disparados por um homem que saiu de um carro anunciando um assalto.

Édrice levou três tiros e amiga, um. As duas jovens foram hospitalizadas e a amiga recebeu alta.

Após atirar, o suspeito fugiu. A polícia não detalhou se o homem chegou a levar algo das vítimas.

O delegado Francisco Adriano Costa, responsável pela investigação, não informou o prazo de conclusão do inquérito. "Agora com o mandado de prisão cumprido, vamos concluir o Inquérito policial e submeter a justiça", informou através da assessoria da polícia.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br